

GÓES, Fernando. Campineiro ou campinense?. Diário da Noite,  
São Paulo, 01 mar. 1972.

## Campineiro ou campinense?

Fernando Góes

Telegrama da Paraíba informa que a Câmara de Campina Grande não aprovou projeto de lei de certo camarista que dava o título de "cidadão campinense" para Nosso Senhor Jesus Cristo. Não quero conversar sobre o acerto da decisão ou o ridículo da proposta, que não vem ao caso. Cristo é cidadão do Mundo e está acabado.

O "x" do problema, para mim, está naquele "campinense". Pois campinenses não são os nascidos na nossa heroica Campinas?

Pelo menos assim entendem os letrados que integram, na Princesa do Oeste, a Academia Campinense de Letras. As publicações que ela edita — acentue-se que excelentes — e a gentileza do meu amigo Mário Pires faz-me chegar às mãos, dizem assim: Academia Campinense de Letras. A mim isto causa estranheza, pois de um Guilherme de Almeida e de um Mário Donato, de um Ataliba Nogueira e de um Leite Cordeiro, sempre ouvi eles se afirmarem campineiros. Nunca os ouvi dizer: "Sou campinense".

É verdade que nos tempos recuados em que a terminação "ense", em tudo e para tudo servia ao furor nacionalista reinante, até os brasileiros deixaram de ser brasileiros para serem brasileiros, a tendência era chamar de baianos aos baianos, mineiros aos mineiros, como era e até hoje são riograndeses, piaulenses, cearenses.

Dos naturais de Campinas, entretanto, eu sempre ouvi dizer que são campineiros, nunca campinenses. Ainda mais agora, quando vejo que os paraibanos de Campina Grande

são campinenses, acredito, mais do que nunca, que há alguma confusão em tudo isto.

É verdade que os nossos... campinenses, ainda mais os da sua ilustre Academia, devem ter suas razões para assim se qualificarem. Que Campinas é Campinas, diga-o a quem ignorar o eminente professor Ataliba Nogueira, defensor e arauto entusiasta das suas belezas, virtudes e riquezas.

Mas o fato é que leio no dicionário de mestre Aurélio, o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa":

"Campineiro, adj. De Campinas (São Paulo); s. m. natural ou habitante de Campinas".

E, no verbete imediato:

"Campinense, adj. 2 gêns. De Campina Grande (Paraíba); s. 2 gêns. natural ou habitante de Campina Grande".

Então não têm razão os paraibanos de Campina Grande intitulando-se campinenses?

E tem-na os paulistas de Campinas, quando assim se nomeiam?

Mestre Aurélio falou... E eu diria que quando ele fala está falado.

De mim, reluto em chamar aos nascidos na terra de Carlos Gomes de campinenses, já que sempre os soube orgulhosamente campineiro. Quanto aos de Campina Grande acho até que vai bem o campinense com que se designam.

Mas nesses casos, e oficialmente, a última palavra, quem a dá é o Conselho Federal de Cultura. Não seria o caso de convidá-lo a falar?